

## Para tucanos, é desespero

*Coordenadores de campanha garantem que distribuição de recursos é isenta*

Pedro Grossi

Se o candidato à reeleição ao governo de Minas, Antonio Anastasia (PSDB), evita responder as críticas feitas pelo adversário Hélio Costa (PMDB), o mesmo não faz seu coordenador de campanha, deputado federal Rodrigo de Castro (PSDB-MG). O tucano mantém o tom elevado para rebater as acusações dos peemedebistas de que o governador Anastasia estaria usando a máquina pública em favor da sua campanha ao assinar convênios com prefeituras do interior e forçar apoios à sua candidatura.

“Essa reação descabida mostra um destempero e um certo desespero do adversário, que está pressentindo que, mais uma vez, irá morrer na praia”, declarou o deputado, referindo-se ao fato de Hélio Costa disputar pela terceira vez o governo do Estado. Rodrigo de Castro diz que, proporcionalmente, foram assinados menos convênios em 2010 do que no ano passado. “Foi tudo feito respeitando a legislação, inclusive dentro do prazo permitido pela lei eleitoral”, declarou.

Apesar de Hélio Costa aparecer com larga vantagem em todas as pesquisas de intenção de voto, Rodrigo de Castro também disse que os constantes ataques que a candidatura tucana vem sofrendo se devem aos resultados dos levantamentos de intenção de voto. “Essa liderança deles é ilusória e pouco consolidada. O Anastasia ainda é desconhecido por parte do eleitorado, e, com o início dos programas de TV, a situação certamente irá se reverter”, disse.

Para o presidente do PSDB em Minas, deputado federal Nárcio Rodrigues, Costa “está inventando desculpas pelo seu próprio mau desempenho”. O dirigente ainda afirmou que o peemedebista “pode acionar a Justiça que não vai encontrar amparo nenhum para essas acusações”, considerando que o governo Anastasia libera recursos para os municípios de forma “equânime e isenta”.

Anastasia recebeu na manhã de ontem apoio dos taxistas. Representantes da categoria se encontraram com o candidato e assinaram um manifesto para formalizar a adesão.

### Resposta

**Uemg.** A campanha de Anastasia divulgou, ontem, nota afirmando que é incorreta a afirmação de que a universidade cobra mensalidades de seus alunos da graduação.

**Recursos.** Na mesma nota é dito que a Uemg oferece 28 cursos, em seis campi, para 8.000 alunos gratuitamente. Alunos carentes, segundo a nota, recebem bolsas para pesquisas.